



MIELOENCEFALITE EQUINA POR PROTOZOÁRIO: RELATO DE CASO

THAISA ASCARI FERNANDES; CAROLINA CORRÊA

Introdução: MEP é uma doença infecciosa, não contagiosa, endêmica nas Américas, que tem os equinos como hospedeiros aberrantes. A enfermidade compromete o Sistema Nervoso Central e é causada pelo protozoário *Sarcocystis neurona*. Acredita-se que a MEP seja transmitida aos equinos após a ingestão de alimento, água ou pasto contaminados pelas fezes de marsupiais (hospedeiro definitivo), como gambás (*Didelphis virginiana*). Os sinais clínicos incluem: incordenação motora, arrastar de pinças, perda de equilíbrio e fraqueza muscular (atrofia do quadríceps e glúteos) e dependem da região afetada e do tamanho da lesão no SNC, podendo ser gradual ou acentuada.

Objetivo: promover o tratamento efetivo e considerar as interações medicamentosas para um bom prognóstico. **Relato de caso:** após histórico e anamnese, foram realizados os diagnósticos diferenciais para MEP: ultrassonografia e radiografia digital da porção cervical, exames laboratoriais, para descartar a possibilidade de Tripanossomose e encaminhamento de amostra para análise de presença de *Sarcocystis neurona* por ELISA no laboratório PADDOCK (Butantã- São Paulo/SP), obtendo o resultado positivo. Pelo estágio agudo, iniciou o protocolo terapêutico de anti-inflamatórios não esteroidais, combinado de antibióticos e antiprotozoários específicos (promovendo o bloqueio no metabolismo do protozoário). Sabe-se, que a terapia prolongada utilizando medicações a base de antifolatos podem promover sinais de supressão na medula óssea, resultando em quadros anêmicos, logo, hemogramas eram realizados periodicamente para acompanhamento, juntamente com suplementação baseada em ácido fólico, vitamina E e vitamina B12 VO (sua ação sobre as células do sistema nervoso, da medula óssea e do trato gastrointestinal, promovem a manutenção do tecido nervoso e a formação de hemácias, entre outros benefícios). Durante o tratamento, o animal foi mantido em baia ampla e com cama macia. Fizeram parte da reabilitação algumas terapias complementares: Eletroterapia (TENS/FES), Eletroacupuntura, bandagem elástica funcional (kinesio taping) e pista de propriocepção. **Conclusão:** O tratamento perdurou por 60 dias, quando o equino passou a apresentar melhora significativa. Até o momento, após 3 meses do término do protocolo, o mesmo, não apresentou recidivas. Logo, a combinação medicamentos controlada a partir de exames periódicos ligado a terapias complementares tem se mostrado um tratamento efetivo em casos de MEP sem afetar significativamente outros sistemas.

Palavras-chave: Mep, Gamba, Sistema nervoso central, Doença infecciosa, Tratamento.